



7 de Dezembro de 2017

Contas Trimestrais Regionais - Estimativa rápida

3º Trimestre de 2017

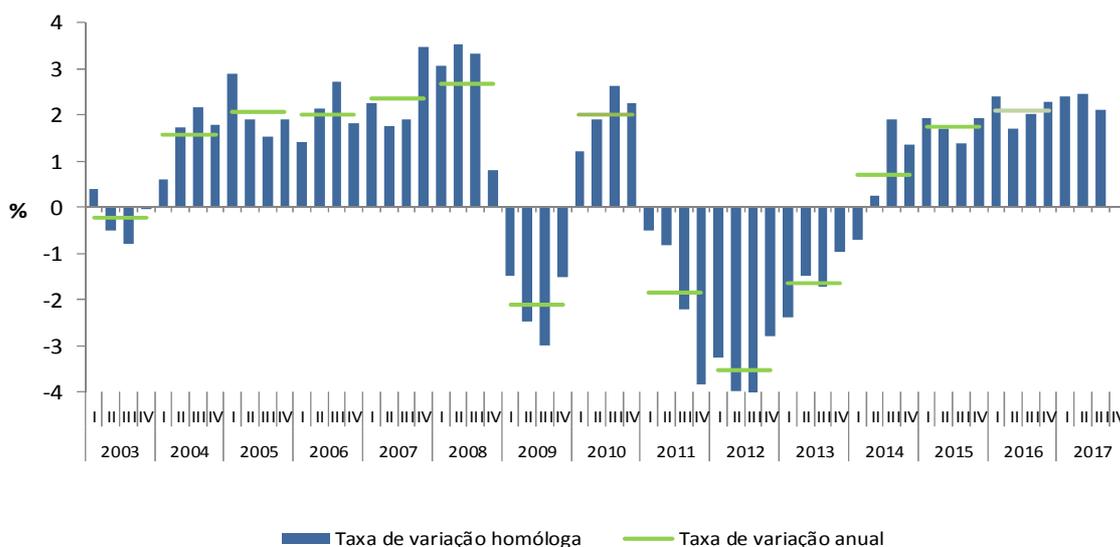
O Produto Interno Bruto da RAA registou um crescimento de 2,1%

No 3º trimestre de 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) regional registou uma variação homóloga de +2,1%, em termos reais (que compara com a variação de +2,4% no 2º trimestre de 2017).

Relativamente ao trimestre anterior (variação em cadeia), o PIB registou um crescimento de 0,2%, em termos reais, a mesma variação verificada no trimestre anterior.

Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

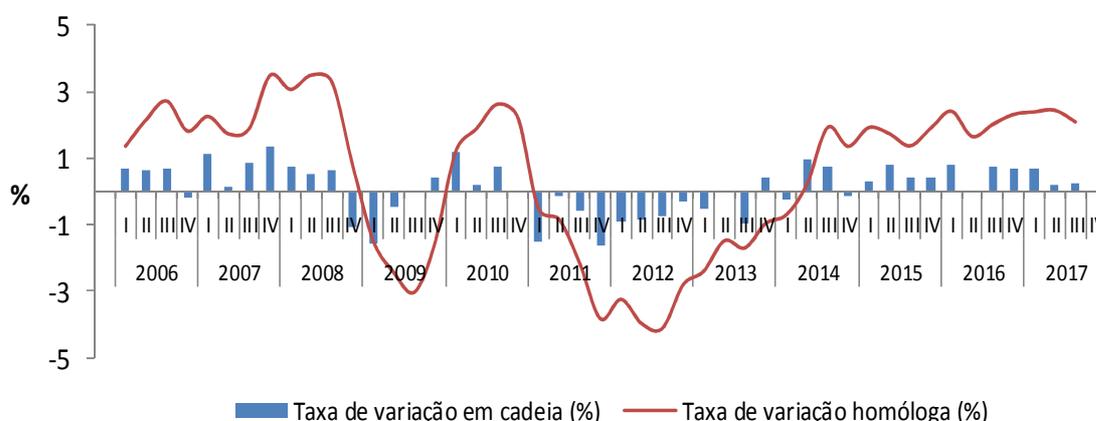
| | 3ºT14 | 4ºT14 | 1ºT15 | 2ºT15 | 3ºT15 | 4ºT15 | 1ºT16 | 2ºT16 | 3ºT16 | 4ºT16 | 1ºT17 | 2ºT17 | 3ºT17 |
|---------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Taxa de variação homóloga (%)* | 1,9 | 1,4 | 1,9 | 1,7 | 1,4 | 1,9 | 2,4 | 1,7 | 2,0 | 2,3 | 2,4 | 2,4 | 2,1 |
| Taxa de variação em cadeia (**) | 0,7 | -0,1 | 0,3 | 0,8 | 0,4 | 0,4 | 0,8 | 0,0 | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,2 |

*Variação em relação ao trimestre homólogo do ano anterior

** Variação em relação ao trimestre anterior

Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Taxa de Variação Anual (%) | 2,0 | 2,3 | 2,7 | -2,1 | 2,0 | -1,8 | -3,5 | -1,6 | 0,7 | 1,7 | 2,1 |

Até 2014 - dados definitivos; 2015- dados preliminares do INE; 2016- estimativa preliminar do SREA, com base na média dos valores trimestrais

Na leitura destes resultados, dever-se-á ter em conta que:

- as estimativas rápidas do PIB trimestral regional constituem uma primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral do PIB na Região Autónoma dos Açores, numa altura em que apenas existem dados definitivos do PIB anual até 2014. Assim, estas estimativas estão sujeitas a revisões quando estiverem disponíveis os dados definitivos anuais do PIB regional a partir de 2015.

- as alterações verificadas nos dados publicados nos trimestres anteriores devem-se ao normal processo de tratamento da sazonalidade e à actualização das séries, com incorporação de informação adicional.

Notas Metodológicas

A estimativa do PIB regional trimestral tem como referências o PIB anual calculado pelas contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 2013 e Sistema Europeu de Contas - SEC 2010).

O SEC 2010 distingue entre métodos directos e métodos indirectos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a **Métodos indirectos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: *“Se, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados”*.

As principais etapas do projecto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Selecção das actividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman** (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Os procedimentos foram programados usando o módulo de VB do Excel.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa TRAMO SEATS.

Para eliminação de discrepâncias resultantes destes tratamentos recorreu-se ao método de DiFonzo.

Todos os dados apresentados neste destaque são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2011 como ano base para o encadeamento.